

## **Apocalipse - P3: As coisas que hão de acontecer**

Jesus declara a João que lhe mostraria coisas que estavam acontecendo em seu tempo, mas que devido à sua prisão na ilha de Patmos, ele não tinha conhecimento, quanto aquelas que depois desta primeira revelação viria acontecer. A primeira parte envolve o alinhamento da igreja com a cultura do reino de Deus, em que a maioria delas corromperam a santidade e consagração ao Senhor, a mensagem mostra seus erros e exige correção sob pena de juízo sobre seus pastores.

Este assunto já havia sido tratado por Jesus com seus primeiros discípulos no sermão do monte quando os advertiu de que haveria um tempo em que homens produziram sinais e maravilhas, porém sem sua aprovação, porque eles não se importariam com os princípios do Seu reino.

Entendemos que esta primeira parte, as coisas do presente, terminam no ultimo versículo do capítulo três, porque em seguida João é levado ao céu, a partir daí dá-se início a um período de sete anos de duração, indo capítulo quatro ao capítulo dezenove. Apesar de ser um tempo relativamente curto, 7 anos, porém será marcado por avalanche acontecimentos catastróficos de juízo caindo sobre a terra afetando a vida de seus habitantes tragicamente, um após o outro.

O homem lidara com problemas sem solução no abastecimento de água potável, perdas de safras lá quantos bilhões de toneladas na agricultura, pestilencial, morte de rebanhos e cardumes, além do descontrole do tempo e dos fenômenos causados pelas intempéries da natureza na terra. Este tempo é chamado de tribulação e grande tribulação, também conhecido como a última semana de Daniel.

### **- O que é a última semana de Daniel?**

Todos os acontecimentos revelados a João no Apocalipse, tem conexão com as profecias do antigo testamento porque envolvem a nação de Israel o tempo todo. Todas as perguntas feitas pelos discípulos a Jesus não tinha a ver com o resto do mundo, mas com eles, quando deixariam de ser nação escrava e se tornariam livres e dominadores de todo o mundo.

A última semana descrita no livro de Daniel, é o fechamento de um tempo de 70 semanas, onde cada semana tem a duração de 7 anos. Cada uma delas é marcada por fatos e acontecimentos históricos que como sinais indicam uma próxima temporada. Segundo os estudiosos da Bíblia 69 dessas semanas já se passaram, e agora estamos aguardando a septuagésima, a última. A chegada de João ao céu e tudo o que ele viu e ouviu durante o tempo em que ali esteve, é a revelação das coisas que aconteciam em seguida, logo as coisas do presente. Esta última semana dividida em duas etapas, a primeira chamada em Mateus por princípio das dores e grande tribulação é o que João viu e a ele foi revelado.

### **João é o único até hoje a conhecer o céu - Apc 4:1-2**

O capítulo quanto nos dá um panorama de como é o céu, foi neste ambiente de poder, autoridade, governo e glória que ele teve a revelação do trono eterno de Deus, de seres com aparências estranhas, anjos, anciãos e toda uma movimentação por parte deles para fazer acontecer uma sequência de acontecimentos proféticos de grande impacto na terra. O Apóstolo está ali presente, neste ambiente, atendendo aos mínimos detalhes e movimentam que desencadearam uma sequência incontrolável de catástrofes na terra.

### **A revelação do livro misterioso - Apc 5:1-5**

Mesmo deslumbrado diante de tudo o que via ao redor, o olhar de João estava atento mesmo era ao trono, onde estava assentado o Deus Todo-Poderoso, e para um pergaminho em sua mão direita com sete selos. O conteúdo desse livro não era do conhecimento dos quatro seres vivos, dos 24 anciãos e dos anjos, como também não havia ninguém entre eles também digno de abri-lo e revelar seus ministérios selo a selo. Podemos dizer que cada selo era um capítulo.

Só um foi achado digno de abrir o livro, o cordeiro, aquele que morreu e agora vive para sempre, João ainda não o havia visto, mas ele é o único entre todos qualificado para abrir os sete selos, chegou o tempo que os discípulos tanto queriam saber, quando o reino da terra seria dado a Israel. Cada selo é parte da situação que o mundo estará vivendo, a abertura de cada um deles causava dores aos habitantes da terra.

## **A abertura dos 7 selos**

### Primeiro selo - Ap 6:1-2

A abertura do primeiro selo libera um cavalo branco e seu cavaleiro com arco e flecha e uma coroa, saiu como vencedor para vencer. Todas as características desse cavaleiro apontam para Jesus, alguns afirmam que é Jesus, porém há alguns pontos a serem apresentados mostrando que esse personagem não é Jesus. Vamos a eles.

Quem abriu o primeiro selo foi o cordeiro, Jesus, como ele poderia liberar a si mesmo e está sob a ordem de um anjo que lhe diz VEM?

Quando o cavalo branco e seu cavaleiro saíram para vencer, o cordeiro continuou abrindo os demais selos, até o sétimo.

O escrito original diz que ele saiu como vencedor, isto significa que sua semelhança com alguém era muito grande. Um abacaxi doce como o mel não é mel, assemelha-se a ele na doçura.

Foi logo à sua liberação que os pequenos e posteriormente os grandes flagelos começaram a acontecer, a partir da abertura do segundo selo. Quem é ele? Tão parecido com Cristo, só pode ser o anticristo, sem ele não é possível abrir a última semana de Daniel e dar início ao período de sete anos de seu governo. Ele foi liberado para agir.

### Segundo selo - Ap 6:3-4

A abertura do segundo selo libera um cavalo vermelho, e a seu cavaleiro foi dado o poder de tirar a paz da terra, criar conflito de toda natureza entre os interesses dos governantes, e gerar zonas de confronto armado matando uns aos outros, mas ainda não seria uma guerra de proporções mundial. Mesmo assim bastante gente vai morrer.

### Terceiro selo - Ap 6:5-6

Quando o cordeiro abre o terceiro selo, e o ser vivente diz vem, surge um cavalo preto, e a seu cavaleiro foi dado o poder de destruir boa parte da agricultura da terra criando escassez e elevando o preço dos alimentos a

níveis tão elevados que dificultaria as pessoas a terem o que comer fartamente.

#### Quarto selo - Ap 6:7-8

A abertura do quarto selo libera um calado amarelo pálido, e seu cavaleiro foi dado poder para matar, seu nome era morte. Ele foi liberado para matar um quarto de vida existentemente na terra com assassinatos, fome, pestes e uma revolta dos animais selvagens saindo de seu habita natural, invadindo cidades habitadas devorando os homens. Imagina se nesse tempo a terra tivesse 10 milhões de habitante, 2 milhões e meio desapareceram do planeta.

#### Quinto selo - Ap 6:9-11

É óbvio que durante o tempo de ação dos quatro cavaleiros, ninguém vai ver cavalos coloridos cavalgando por aqui, ali e acolá, eles são espíritos liberados para controlarem de maneira absoluta a vida de pessoas para o cumprimento dessas profecias. Pessoas que nasceram para servirem a este propósito, é discutível, porém à semelhança de Judas que já havia sido designado a atrair Jesus.

O quinto selo é aberto, e o que vem lá, mais um cavalo e seu cavaleiro? Não! A revelação é inesperada. Almas daqueles que morreram por causa da pregação da palavra e do testemunho que deram de Jesus durante os severos ataques dos cavaleiros à terra. Estes irmãos foram mortos, assassinados, suas almas clamavam por justiça sobre aqueles que os mataram. Foi Olhes dadas vestes brancas, e pedido que tivessem um pouco mais de paciência porque outros ainda morreriam como eles, por amor a Jesus.

#### Sexto selo - Ap 6:12-17

O sexto selo é aberto, e é revelado a João as imagens que nenhum cineasta conseguiu reproduzir até hoje com seus efeitos especiais. Terremotos, vulcões inativos voltaram à atividade devido aos abalos cósmicos e sua nuvem de fumaça escondeu o sol da terra, meteoritos, pedras afogueadas caiam sobre a terra abrindo imensas crateras. Porém, ninguém foi atingido, a raça humana foi tomada de grande pavor e medo, desejavam a morte, mas não conseguiam morrer.

## **Um pouco de refresco**

Passadas estas coisas, antes da abertura do sétimo e último selo, a João é revelado algo bastante interessante, que nos deixa o entendimento de que a primeira metade da semana de Daniel foi concluída, três anos e meio, os dores de parto que anunciavam o tempo mais angustiante do que o já experimentado, a grande tribulação. É o tempo descrito por Jesus em Mateus 24:3-6, mas ainda não terminou. O fim julgara os responsáveis e dará a cada um deles o seu destino. O que ocorreu entre o sexto e a abertura do sétimo selo? Fica pra semana que vem.